Dono de kitnet é agredido por menores ao pedir desocupação de imóvel em Tangará

Na kitnet funcionava um depósito de objetos furtados

Tangará em Foco

O proprietário de uma kitnet, de 45 anos, foi agredido violentamente por seis pessoas no final da noite desta quarta-feira, 20, na rua 7, região central de Tangará da Serra. Ele foi até o local pedir para que os elementos, quatro deles menores, que se aglomeravam no imóvel, fizessem menos barulho, porém, viu que eles estavam consumindo drogas e pediu para que os indivíduos deixassem a kitnet, sendo agredido com tijoladas.

Quatro adolescentes, de 12, 13, 14 e 17 anos, foram apreendidos pela polícia.

A Força Tática da Polícia Militar foi até o local e se deparou com a vítima caída, com sinais de agressões pelo corpo.

Em posse das informações, a Força Tática conseguiu deter os seis envolvidos, sendo um deles na casa da mãe dele, a qual, segundo o boletim de ocorrência, alugava a kitnet onde os menores utilizavam para consumo de drogas e para guardar materiais furtados.

Na kitnet funcionava, além de ponto de uso de drogas, um verdadeiro depósito de objetos furtados. Alto falantes, caixas de som portáteis, rádios portáteis, peças de motos, fone de ouvido, facas com bainha, mochilas, caixa com tralhas novas de pescam, roupas, aparelho de som automotivo, potência de som automotivo, celulares, botas texanas novas e bicicletas foram apreendidos.

Com ferimentos, o dono da kitnet recebeu atendimento médico e passa bem. Os seis elementos foram entregues a Polícia Civil.

Material que foi apreendido

MOTIVO FÚTIL

Inquérito indicia assassino de agrônoma

Mídia News

A Polícia Judiciária Civil de Sorriso concluiu o inquérito da morte da engenheira agrônoma Júlia Barbosa de Souza, 28 anos, e indiciou Jackson Furlan, 29 anos, por homicídio qualificado, com emprego de meio que dificultou defesa da vítima e por motivo fútil.

O delegado responsável, André Eduardo Ribeiro, encaminhou na última terça-feira, dia 19 de novembro, o inquérito à Promotoria Criminal de Sorriso.

A vítima Júlia Barbosa morreu na madrugada do dia 9 de novembro, em um hospital da cidade, após ser atingida por um disparo de arma de fogo efetuado pelo indiciado contra o carro em que estavam a vítima e seu namorado.

Jackson teve a prisão preventiva cumprida no dia 10 de novembro quando se entregou na Delegacia Municipal acompanhado de advogados. Ele pernanece no Centro de Ressocialização de Sorriso, depois de passar por audiência de custódia na Justiça, que manteve a prisão preventiva.

De acordo com o delegado, cinco testemunhas foram ouvidas durante as investigações para apurar o homicídio. "Foram juntados diversos vídeos de câmeras de monitoramento das vias públicas por onde passaram os veículos da vítima e do indiciado, além do laudo de local de crime e das oitivas, que foram remetidos ao Ministério Público Estadual".

VIOLÊNCIA

Mulher é assassinada e tem rosto desfigurado

Mídia News

Uma mulher de identidade não revelada foi encontrada morta dentro de uma casa abandonada nesta quarta, 20, em Cuiabá.

De acordo com a Polícia Civil, a vítima estava com o rosto desfigurado e o corpo com vários ferimentos, provavelmente causados por um objeto cortante. Segundo testemunhas, o imóvel é frequentado por usuários de drogas. No entanto, não havia nenhum suspeito no local. Equipes da Politec e da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) estiveram no local.

TRÁFICO

Polícia Civil prende taxista que fazia "delivery" de drogas em Cuiabá

Mídia News

Um taxista que utilizava o seu veículo para comércio de drogas foi preso pela Polícia Civil de Cuiabá após ter sua atuação identificada em investigações da Delegacia Especializada de Repressão a Entorpecentes (DRE).

O suspeito atuava na venda de entorpecentes, modalidade disque-drogas e foi autuado em flagrante pelo crime. As investigações que levaram a prisão do suspeito iniciaram com base em várias denúncias recebidas pela equipe da DRE, sobre o taxista.

Segundo as informações, o investigado atuava com a comercialização de cocaína, utilizando seu Voyage para fazer a entrega da droga.

Com base nas denúncias, os policiais realizaram a abordagem do veículo táxi. Questionado, o suspeito confessou que já foi preso outras vezes por envolvimento com a venda de drogas. Ele foi conduzido a delegacia.

ESTATÍSTICA

Mato Grosso tem 70 mulheres assassinadas; 36 casos são de feminicídio

40% dos crimes tiveram motivação passional

Assessoria

Em 10 meses, 70 mulheres foram assassinadas em Mato Grosso, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) divulgados nesta quinta-feira, 21. Do total de casos, 36 foram confirmados como feminicídios e ocorreram entre janeiro e setembro deste ano.

O balanço é feito pela Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal (CEAC), ligada à Sesp. Conforme o levantamento, houve um aumento de 5,8% em relação ao mesmo período de 2018, quando foram contabilizadas 34 ocorrências de feminicídio.

Os dados de feminicídio são fechados trimestralmente, por conta da necessidade de investigação prévia para definição da motivação do crime de homicídio. Além disso, a Sesp também faz o levantamento anual dos dados. No ano passado, de janeiro a dezembro, houve 42 feminicídios no Estado.

O feminicídio é uma qualificadora da categoria de crime contra a vida nos casos em que o homicídio de mulheres é motivado por violência doméstica ou discriminação de gênero.

Casos de feminicídio são investigados pela DHPP

Outras motivações- As 70 mortes de mulheres contabilizadas pela Sesp ocorreram entre janeiro e outubro deste ano. O número é o mesmo registrado nos mesmos períodos de 2018 e de 2017.

A motivação passional continua liderando os casos, com 40%. Em seguida, estão os casos a apurar, com 27%, seguidos por "envolvimento com drogas" (14%); rixa (7%) e vingança (7%); pedofilia (2%) e álcool (2%); e por último, ambição (1%).